Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ALEITAMENTO MATERNO: FATORES QUE INFLUENCIAM O DESMAME PRECOCE

Relatoria: ISABELA BARBOSA ESTEVAM

Autores: Aline Raquel Barbosa Carvalho
Shirley Cristianne Ramalho Bueno de Faria
Janaina Fernandes Cavalcante
Larissa Maria Teixeira Rodrigues

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O aleitamento materno constitui um dos pilares fundamentais para a promoção da saúde das crianças, oferecendo vantagens não só para o bebê, como também para a mãe. Do ponto de vista nutricional, o leite materno contém todos os ingredientes de que a criança precisa nos primeiros seis meses de vida, sendo dispensável qualquer outro alimento. Oferece também proteção em diversos aspectos, além do desenvolvimento de um vínculo mais forte entre o binômio mãe e filho. Mesmo sendo conhecidas, apontadas e valorizadas as inúmeras vantagens do leite humano, o desmame vem acontecendo muito cedo, sendo uma prática comum em nosso meio. Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo identificar os principais fatores que influenciam no desmame precoce. Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos indexados nas bases eletrônicas de dados LILACS, SCIELO e BDENF, ocorrendo a pesquisa no período de agosto a setembro de 2009, utilizando os seguintes descritores: aleitamento materno e desmame precoce. Este trabalho segue as normas da ABNT. Os principais fatores para o desmame precoce, encontrados na literatura foram: idade materna, presença paterna na estrutura familiar, números de filhos, experiência com amamentação, tabus e crenças, escolaridade materna, inserção no mercado de trabalho, orientação sobre amamentação, profissionais da saúde, dificuldade iniciais, presença de alterações na mama, estresse e ansiedade materna, introdução precoce de alimentos. Através deste estudo, pode-se observar os inúmeros fatores que vem interferindo negativamente na pratica do aleitamento exclusivo, permitindo assim, que os profissionais da saúde juntamente com uma equipe multidisciplinar possam elaborar estratégias que visem reforçar na sociedade as vantagens tanto para as mães quanto para os bebês da amamentação exclusiva. Esses profissionais necessitam estar capacitados para orientar, promover e apoiar o ato de amamentar, sendo a Atenção Primária à Saúde o espaço ideal para o desenvolvimento dessas práticas.